



## Trabalhos Científicos

**Título:** Formulas À Base De Arroz Para Tratamento Da Alergia Às Proteínas Do Leite De Vaca: Revisão De Literatura.

**Autores:** MAXUELL NUNES PEREIRA (UESB); MICAEL LIMA DE MORAIS (UESB); ARIANE PEREIRA SANTANA (UESB); AMANDA DE ARAÚJO CANCELIER (UESB); MARIA LUIZA MARTINS QUARTEL (UESB); MARIA CECILIA DO CARMO FERRAZ (UESB); RAFAELA MACHADO DE OLIVEIRA (UESB); SAMILLA SOUZA MACHADO (UESB); BÁRBARA SILVA LIMA (UESB); WANDERSON SILVA DE SOUZA (UESB); LUCAS VIANA ROCHA (UESB); GABRIELLE SOBRAL SILVA (UESB); SEBASTIÃO DE SOUZA LOBO NETO (UESB)

**Resumo:** INTRODUÇÃO A Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV) é a mais frequente das alergias alimentares nas crianças menores de 3 anos, atingindo aproximadamente cerca de 2 a 3% dos lactentes, dentre as opções terapêuticas, surge as fórmulas de proteínas de arroz como opção segura. OBJETIVOS Revisar na literatura a inter-relação entre as fórmulas à base de arroz e alergia à proteína do leite de vaca. MATERIAIS E MÉTODOS Revisão sistemática, análise dos artigos do SciELO, PubMed e Lilacs, entre 2010 e 2017, descritores: “ Milk rice”, “Cow’s milk allergy”. RESULTADOS A base do tratamento da APLV disponível, até o momento, é a dieta de exclusão de Leite de Vaca e derivados. A dieta de exclusão deve ser respaldada por um diagnóstico preciso, pois a retirada desse alimento pode colocar a criança, em especial na fase de lactente, em risco nutricional. Nas crianças onde o aleitamento materno não for possível, podemos utilizar os hidrolisados extensos à base de leite de vaca como primeira opção, enquanto que as fórmulas de aminoácidos são reservadas para os casos mais severos, principalmente devido ao custo mais alto. As proteínas hidrolisadas têm sabor desagradável às crianças e invariavelmente são rejeitadas. Os hidrolisados de arroz e as fórmulas de soja são opções de segunda escolha. Quanto à soja, ela é contraindicada para os primeiros seis meses de vida, além de apresentar reação cruzada em cerca de 10 à 20% dos lactentes com APLV . A proteína do arroz tem paladar mais agradável e elimina o risco de reações alérgicas causadas pelo leite, demonstrando ser um alimento adequado para nutrição das crianças. A literatura vem recomendando a proteína do arroz como opção terapêutica na APLV. CONCLUSÕES: As fórmulas de proteínas de arroz extensamente hidrolisadas foram amplamente avaliadas nos últimos seis anos, se consolidando como uma boa opção na terapêutica da APLV.